

Pompéia, 14 de agosto de 1983

Ilustre Dr.

EDGARDO PIRES FERREIRA.

São Paulo.

Pomp. 18-8-83

A sua carta, solicitando os nomes dos meus descendentes e os do meu irmão José Coriolano de Carvalho e Silva, entreguei ao marido da minha sobrinha Yara, e esta, porque é funcionária pública, advogada e professora da Faculdade de Direito de Marília, após coloca-la junto aos seus inúmeros "papéis", não conseguia encontra-la. Ontem, ao telefona-la mais uma vez, cobrando-a, informou-me que já lhe havia escrito antes, quando o meu escôpo era remeter-lhe os dados por mim pedidos juntamente com os meus. - Daí a razão de lhe não haver escrito. Eis os meus dados : DURVAL DE CARVALHO E SILVA, nascido em 31 de dezembro de 1910 na velha "BARRAS DO MARATAHOAN", Estado do Piauí.

Advogado, inscrito sob nº 3.373 na Ordem dos Advogados do Brasil, - Seção de São Paulo, e com escritório á rua Getúlio Vargas, 184-S.P. Contraí matrimônio com LOURDES MENDES DE CARVALHO E SILVA no dia 28 de junho de 1942, nascida em 30 de novembro de 1923 na cidade de Salto Grande, Estado de São Paulo, a qual é filha de Salvador Mendes de Almeida e Francisca Arruda Mendes.

São meus filhos: -1-MARIA INÊS DE CARVALHO E SILVA HANADA, nascida no dia 14 de maio de 1943, em Pompéia. Maria Inês é professora de Inglês, reside á rua Nazareth Paulista, 163, apato. 161, edifício "Praia de Cezimbra", Pinheiros, Capital. Contraíu matrimônio com Carlos Noboro Hanada, engenheiro electricista da "CESP", e tem os seguintes filhos: -a)-Carlos Carvalho Hanada, nascido em 11 de junho de 1971; b)-Elisa Carvalho Hanada, nascida em 06 de março de 1974; c)-Lais, nascida em 16 de janeiro de 1977.

2-IVAN MENDES DE CARVALHO E SILVA, nascido em 27 de abril de 1945, - é Professor de Educação Física, solteiro, residente em São Paulo.

3-ELISABETH MENDES DA SILVA CARVALHO, nascida em 25 de agosto de 1948, jornalista e diplomada em Turismo, sendo casada com Manoel -- Joaquim de Carvalho Netto, engenheiro electricista, residente á rua - Alberto Hodge, 878, Santo Amaro, Capital.

Elisabeth tem os seguintes filhos:

1-Ana Regina Mendes Carvalho, nascida em 10 de abril de 1972; 2-Flávia Mendes Carvalho, nascida em 20 de maio de 1974; 3-Rafael Mendes Carvalho, nascido em 05 de dezembro de 1976.

Abraços

Durval de Carvalho e Silva

Durval de Carvalho e Silva

Dados de nascimento e falsos, emitidos de D. Philomena e do Coronel Francisco

IDP: 27533 (243)

Doc n: 6

Doc n: 6

A ÉPOCA

«Sem liberdade de imprensa todas as liberdades desmornam.»

Semanário Independente

Diretor Resp.: Luiz Plabeiro da Silva

Colaboradora: Diversos

Ano XIV	Redação e Oficinas Rua V. Gentil, 9	Pompéia, 5 de Abril de 1964	L. Paulista Est. 836 Paulo	Número 54
---------	--	-----------------------------	-------------------------------	-----------



Dr. Luiz Carlos Alves de Souza, Promotor Público desta Comarca, detido em Marília, que, com o Professor Heitor Cardoso, da cadeira de sociologia do Ginásio do Estado desta cidade, recebeu, também, com vários outros, na Cadeia Pública local, afanosamente lideravam o movimento subversivo neste Município.

Manifesto do Sr. Presidente da Câmara Municipal desta cidade, ao Povo de Pompéia, irradiado pela Emissora local, dia 2 passado.

“Ao Povo de Pompéia

São Paulo, justamente com Minas Gerais, Paraná, Guanabara e a quasi totalidade dos Estados da Federação, se enquadra em armas.

O nosso Governador e as forças armadas aqui sediadas até hoje não disseram um BASTA aos que estavam tentando implantar o regime comunista em nosso Estado. Chegou, portanto, o momento das definições.

Nenhum brasileiro digno desse nome pode omitir-se neste gravíssimo momento da vida nacional. Todos nós devemos tomar uma atitude franca e decidida, pois só assim poderemos saber quem é a favor do Brasil ou da Rússia.

Os traidores devem ser tratados como inimigos. É dada de tolerância para com eles.

O instante é difficilissimo, e a praga vermelha será violentamente extirpada já e já, ou nos transformaremos numa nova Cuba.

Vigilantes e coesos certamente saberemos cumprir com dignidade e bravura o nosso dever.

A Pátria está em perigo, e por isso urge que empunhemos o fuzil em sua defesa.

As forças armadas que se rebelaram contra os agentes comunistas não necessitam, por enquanto, da nossa cooperação militar.

Como patriotas, porém, temos, todos nós, brasileiros conscientes, esquecidas as divergencias partidarias, o dever de unificarmos em torno do Governador do Estado e do Comandante do 2º Exército.

Mas, enquanto não formos convocados para o embate das armas, deveremos permanecer vigilantes.

Cumpra-se manter a ordem a qualquer preço em nosso Município.

Nada de vacilações.

Venceremos, ou seremos destruídos.

É esse o nosso dever.

As armas não serão ensarilhadas enquanto os arrua-ceiros e os comunistas não fugirem para a Rússia ou Cuba.

Sejamos dignos das tradições de nossa Pátria.

Fóra com os traidores! A postos, Pompelianos!

Viva São Paulo! Viva o Brasil! Viva a liberdade!

Pompéia, 2 de Abril de 1964

(a) DURVAL DE CARVALHO E SILVA
Presidente da Câmara Municipal

Telegrama enviado pelo Sr. Presidente da nossa Câmara Municipal, ao Exmo. Sr. Governador.

“Governador
Adhemar de Barros
Pompéia, 2 de Abril de 1964”

Internado desde domingo hospital cidade Campinas e ontem chegou estação da Paulista e regressando à Pompéia e foi surpreendido movimento força militar anti-rua pt Tomel este conhecimento da já tardia reação armada contra tentativa comunização nossa Pátria sob orientação proprio Presidente Republica pt Como líder possedista Câmara Municipal na legislatura anterior e principalmente como colunista político no Jornal local e sempre combat frontalmente esses inimigos do Brasil e assim como já fizera antes e durante a segunda grande guerra mundial contra o nazi-fascismo ao semanário minha propriedade pt Adversario intransigente do totalitarismo e seja da esquerda ou da direita e não cedia um milímetro na batalha contra os escravos do Moscovo pt Causava-me estranheza porém o pormenor do Pompéia ser qualificado o Quartel General do Comunismo na Alta Paulista e e no entretanto a agremiação partidaria de Vossencia neste Município ser intelectualmente orientada pelo Dr. Luiz Carlos Alves de Souza e Promotor Público desta Comarca e e apaixonado adepto regime vermelho pt Presidente Câmara Municipal pela oitava vez e o Secretario Geral do Directorio Municipal do Partido Social Democrático e auto-me entusiasmado poder proclamar que gesto Vossencia e enfrentando corajosamente os baderneiros e os apatridas e salvou nossa patria garras despotismos pt Pompéia está presente e qualquer seja o sacrificio na batalha pelas liberdades publicas pt

Dr. DURVAL DE CARVALHO E SILVA
Presidente da Câmara Municipal

Deve o Dr. Ademar de Barros saber

Edô ARDO

Mais uma pagina na historia de Pompéia escreveu-se com os acontecimentos da noite de 21 para 22 de 4º

Sob o comando do nobre e legado Luiz Gonzaga de Almeida Moraes e de um grande numero voluntarios patriotas, convocados pelo Justo Governador do Estado São Paulo, possibilitou o desbaramento de um terrível plano subversivo, organizado pelos vermes autenticos baderneiros e autenticos cupinças da Moscovo e da Cuba.

Naquella noite, não só nosso Município, como todo Estado e toda Nação corria o risco de ver profudido por terra nosso regime, nossa democracia. Prevista a maior e mais destruidora catástrofe registrada em nossa historia. Constatava no plano subversivo a destruição de inumeras casas comerciais. A invasão de varias propriedades agricolas, inclusive seria provocada uma explosão em determinado ponto de garimbo de propriedade de fazendeiro.

Felizmente, a atitude desses cidadãos e patrióticos cidadãos, e o comando da força policial, tudo isso foi evitado. Hoje registramos mais atividades. Tudo passou sem que ninguém tomasse conhecimento da gravidade, enquanto nossas famílias inocentes dormiam. Foi bem, e quem mais virá nos aborrecer, é quando nosso Governador, Dr. Ademar de Barros, ou mandá-los para Cuba Moscovo.

Como sempre acontece, após vitórias, surgem os “heróis” e o não podia deixar de acontecer, dia 2, após o anuncio feito pelas míseras da Liberdade, da existência das forças democráticas, fomos o alvo de ouvir um manifesto ao povo de Pompéia, lido pelo cronista da Rádio local, de autoria de três membros que se dizem pertencer ao Partido Social Progressista local, com o qual hipotecam a solidariedade ao Governador do Estado de São Paulo.

Se é verdade que pertencem ao Partido Social Progressista, deve Sr. Dr. Ademar de Barros ficar sabendo que, seus correligionarios, o pessoal do Presidente do Directorio Municipal e os outros três, não bater palmas no fim da festa. Deve o Sr. Dr. Ademar de Barros saber que tais cidadãos quando convocados por S. Excia. desapareceram. Fugiram da luta. Tomaram as consequências, pois, sempre foram Bados daquele grupo vermelho, e com seus planos diabólicos procuraram manchar este sagrado nome.

Se a policia os tivesse trançados de no xadrez não seria surpresa para nós, pois, são culpados quanto aqueles que não souberam honrar e respeitar nossa Pátria.

Nestas minhas criticas, justiça faz, excluindo o nome do jovem Antonio Gasques Cabrera Filho (letrado), peço, sempre com respeito, e na hora precisa, deixou a politica e voltou-se aos demais patriotas em defesa desta comunidade, porque, num comício, o chadeador de São Paulo e do Brasil, lembrando as consequências, pois, ordem de comando partiu do Justo Chefe Pezespista e Governador de Paulistas.

Juventude

A tua MISSA é a das 10 horas

...nos está processando...

Após dois dias de ausência, em busca do restabelecimento da saúde, fomos por volta de 21 para 22 de 4º

de Souza, Promotor Público da Comarca, nos está processando porque nos artigos “Estadistas de meia-tijela” e “Vamos começar”, de nossa autoria, publicados nos dois ultimos numeros de “A Época”, conclamamos o povo Paulista a rebelar-se contra os baderneiros e os “vermelhos” que vinham “tocado fogo em nossa Pátria”.

Na opinião daquele que abandonara sigilosamente o seu cargo e se transportara à Guanabara para engrossar a fileira dos traidores que iriam aplaudir o desordeiro Brisola e o fronteirizo Jango, infringimos a Lei de Segurança Nacional.

Nós, que não toleramos a interferencia da plutocracia Americana do Norte na nossa vida politica; nós, que desde os bancos academicos combatemos com galhardia e impotuosidade o nazi-fascismo; nós, que sempre nos opuzemos aos bandidos das estepez russas, responsáveis pela propagação da desordem em todos os quadrantes da terra; nós, que jamais deixamos de propugnar pelas liberdades publicas e por um Brasil verdadeiramente brasileiro, fatalmente toriamos, um dia, de ser processados por um desses falsos nacionalistas a serviço da Rússia Sovietica, mas ocupante de um cargo publico da importância de uma Promotoria de Justiça.

ele, que abusou da elevação no curso da ultima campanha eleitoral; ele, que comparecia sempre às reuniões do “sindicato vermelho”, momentos nos agitados dias que antecederam o golpe armado desferido contra o dominio comunista em nossa Pátria; ele, que foi pessoalmente à Câmara Municipal cabalar os Vereadores para que aprovassem o projeto que considerava de utilidade publica o tal “sindicato comunista”; ele, que processou Carmelino J. Dalsenter tão só porque, num comício, o chadeador “baixinho famoso dos comunistas”; ele, agora, também os quer processar porque os artigos mencionados existe a palavra “tipinhos”.

Será que o Dr. Luiz Carlos Alves de Souza acredita que diajutivo “tipinhos” é designado à sua pessoa?

A carapuça certamente lhe serviu, por razões que ignoramos, e culpa, portanto, não

nos cabe. Se ele realmente é um “tipinho”, não fomos nós que o designamos. O Município local tem alguma coisa a ver com isso?

Trata-se, assim, de simples presunção, e quer ele usar da elevada função publica que desempenha para enquadrar-nos num crime imaginário.

Deseja, juntamente com os seus fanaticos compauheiros, silenciar a voz de um democrata que tem o topete de enfrentar os comunistas, os pelegos e os burros que vem ele orientado neste Município.

Felizmente chegou a oportunidade de eliminarmos de nossa terra essa praga daninha.

Os brasileiros se levantaram de armas nas mãos para destruir, em definitivo, a horda vermelha que já ocupava o Palacio Alvorada, e impedir que continuasse usando importantes funções publicas com o objetivo de escravizar o nosso povo.

E ele, que, segundo dizem, tem verdadeira ojeriza à palavra “tipinho”, imaginou a possibilidade de amedrontar-nos com a Lei de Segurança Nacional.

É a conhecida tecnica comunista posta em pratica.

Porque não nos assustamos com muita facilidade, revidamos a acusação para proclamar que o infrator da lei é justamente ele, Dr. Luiz Carlos Alves de Souza, Promotor Público, por ser conhecido os seus atos e ações contra o regime democrático vigente no País.

O “D.O.P.S.”, aliás, já o fichou.

Classificou-se de “tipinho” para ameaçar um adversario que não tem medo de enfrentar a horda vermelha, os pelegos e os burros.

Mas o seu “golpe” veio em hora errada.

O Brasil, felizmente, já está livre dos baderneiros e dos comunistas.

E que o exemplo nos sirva de lição.

Cargo publico não pode ser exercido por fugados à uma nação estrangeira, e direção partidaria não deve ser ocupada por quadrupedes.

Eliminando-os definitivamente da vida publica, a nossa Pátria retomará o caminho da ordem e do trabalho.

Tabajara Felicidade

IDP: 27533 (343)

O comunismo está destruindo a nossa lavoura, destruindo a Pompéia, conseqüentemente. Salvem-na em 6 de Outubro

A ÉPOCA

"Sem liberdade de imprensa todas as liberdades desmoronam."

Semanário Independente

Diretor Resp.: Luiz Pinheiro da Silva

Colaboradores: Diversos

Ano XIII Redação e Oficinas: Rua V. Gentil, 9 Pompéia, 12 de Maio de 1963 L. Paulista, Est. São Paulo Número 409

As Mães

O Mãe! Da Mãe de Deus vós despertais lembranças. Nessa augusta missão, tão cheia de poesia; Quando embalais ao colo as tímidas crianças, Eu penso vêr Jesus nos braços de Maria!

Vós sois uns anjos bonal de amor e de piedade Tendes um ninho em lar nos seios virtuosos; Nos filhos refletis a vossa felicidade, Como um límpido espelho — os corpos luminosos.

Vós sois a inspiração primeira dos poetas, Vós sois o pensamento extremo dos doentes... Quem antes osculou a fronte dos profetas, Vindo a cerrar mais tarde os olhos dos videntes?

O Mãe! Da minha Mãe vós me trazeis lembranças... Encheis-me de saudade!... Eu amo-vos por isso... Quando embalais, cantando, aos seios, as crianças, Eu sonho vêr Maria acalentando o Cristo!

...somos o Tabajara Solimões,...

Desde a instalação da Comarca de Pompéia, quando aqui iniciamos a profissão de advogado, nos tem sido reservada permanente coluna nos jornais editados nesta cidade.

Durante uns sete anos fomos o proprietário e o exclusivo redator do semanário "A Comarca de Pompéia".

E, apesar da vigência do "Estado Novo", sempre procuramos agir com liberdade, não nos submetendo aos caprichos dos detentores do poder.

Por mais de uma vez fomos ameaçados com o "Tribunal de Segurança Nacional" por quem que exercia o eventual cargo de Prefeito.

Na oportunidade, o fascismo atravessava o período autocrático e o nosso jornal era uma intemerata trincheira para dar-

lhe combate.

Filho de "Coronel" do sertão, a hoje tão odiada classe que conseguiu desbravar a terra virgem do Brasil e manter a ordem, num período em que o Estado era fragilíssimo, habituados, portanto, à luta em qualquer terreno, jamais tememos os poderosos, ou recusamos a luva lançada por falsos profetas das liberdades públicas.

No jornal "A ÉPOCA", fundado por Luiz Pinheiro da Silva em 1951, também nos foi reservada, a exemplo dos demais que aqui circularam, a coluna política, mediante o compromisso de nos ser dada a mais ampla liberdade de ação.

Como o fizemos anteriormente, passamos a escrever sob um pseudônimo certo, coisa, aliás, corriqueira no

jornalismo, mormente no do interior.

No cumprimento da elevada missão de orientar o povo, criticamos, não raro com certa veemência, os líderes locais e os mais proeminentes vultos da política nacional.

Getúlio, Dutra, Juscelino, Janio, Ademar, Lacerda, Jango, Marechal Deny, Carvalho Pinto e muitos outros receberam as nossas "alfinetadas", todas as vezes que discordávamos das suas atitudes.

Orgulhamo-nos, porém, de proclamar que jamais descesmos ao terreno das ofensas pessoais.

Contrários à opressão, defendemos a tese de que a liberdade tem limites.

Dai a nossa exemplar linha de conduta.

No campo das ideias sempre usamos de linguagem forte, incisiva, e nos nunca descuramos para as questões pessoais, tanto que no âmbito municipal não costumamos citar nomes, e sim os cargos que ocupam aqueles a quem criticamos.

Vereador durante os últimos doze anos, ocupando a Presidência em mais da metade desse longo período, encontrando-nos acamados, fomos, no dia 1º de Maio, surpreendidos, à tarde, com a irradiação de uma sessão solene na Edifício, comemorativa do Dia do Trabalho.

Era essa, todavia, a primeira vez que a Câmara se reunia solenemente para tal fim.

Ficamos, por isso, surpresos.

E, conquanto pouco satisfatório o nosso estado de saúde, decidimos acompanhar pelo rádio o transcurso da sessão, então assistida por apenas um terço dos componentes da Câmara.

Líder de bancada e um dos mais antigos Vereadores, desde logo ficamos revoltados com o que se estava passando no plenário do "Senado Municipal", porquanto certos Edis e determinados convidados estavam desvirtuando a solenidade cívica.

SEÇÃO LIVRE

Faltam 233 dias!!!

POMPÉIA, CIDADE dos pequenos buracos

Mãe, vida e esperança
Mãe, eterno amor e carinho
Mãe, ceu de bonança
Mãe, luz viva em meu caminho.

A Mamãe presente, um abraço.
A Mamãe ausente, uma saudade.

Homenagem da

CASA NOSSO LAR

Um lar para seu lar

A todas as Mães de Pompéia

O Vereador José Gonzaga da Silva Neto, com o seu rançoso recalque, criticou o P.S.D. Se lá estivessemos, teria lançado o nosso protesto.

O Professor Heitor Cardoso efetivamente discorreu sobre a data.

O Edil Sergio Francisco Bargull, conhecido "senador vermelho de Pompéia", leu um manifesto extremista, divulgado recentemente na região.

O Sr. Ricardo Maldonado, Agente de Estatística desta cidade, debateu a tese da reforma agrária.

Aliás, justiça se lhes faça, estes dois cidadãos não fazem reservas das suas ideias marxistas.

Quando ao Dr. Luiz Alves de Souza, Promotor Público da Comarca, que é simpatizante da esquerda desde os bancos acadêmicos, lamentavelmente se excedeu, de vez que, mero convidado, e numa sessão cívica, concluiu o operário a votar em operário, o camponês em camponês, nas eleições municipais que se avizinham.

Não podíamos nós, integrantes da Câmara Municipal, si-

O nosso artigo de domingo último, embora não citamos nomes, como costumamos fazer, foi um protesto do lítico e do democrata.

E aqui a novidade, que é novidade para os que se fazem de ingenuos: sou o Tabajara Solimões, e assiminos a responsabilidade por que escrevemos.

Mais, Não toleramos os extremos da esquerda ou da direita.

Brasileiro de tresentos an repêlimos a hoje clara tração vermelha em ter de nossa Patria, assim como fizemos contra o nazismo antes e durante a gunda grande guerra mundial.

Mistêr se faz, portanto, frente-lu corajosamente.

Não tememos as consequências desse gesto, pois frente a frente o sertanejo não recua o embate, qualquer que o terreno escolhido.

Durval de Carvalho e Sil